

AUTOMUTILAÇÃO CUTÂNEA (PSICOPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *automutilação cutânea* é o ato ou efeito de a consciência, homem ou mulher, predominantemente jovem, lesionar o próprio corpo, intencionalmente, de modo sistemático, recorrente e / ou compulsivo, sem a intenção consciente de suicídio, objetivando o alívio de dores emocionais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *mutilação* deriva do idioma Francês, *mutilation*, do idioma Latim, *mutilatio*, “mutilação”. Surgiu em 1446. O termo *cutâneo* procede igualmente do idioma Latim, *cutis*, “invólucro; pele”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Automartírio cutâneo. 2. Autolesão dérmica. 3. Autoflagelação epidérmica. 4. Masoquismo cutâneo.

Antonimologia: 1. Autopreservação cutânea. 2. Autoconsciência dérmica. 3. Autocuidado epidérmico. 4. Antiflagelação da pele. 5. Antimartírio cutâneo.

Estrangeirismologia: o *stress* solitário retroalimentando a condição de flagelo; o *high stress* emocional; a falta de vivência da *mens sana in corpore sano*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à integridade do corpo físico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal antifisiológico; o holopensene pessoal da irracionalidade; os inculcopenses; a inculcopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os pensenes autocorruptos; a pensenidade anticosmoética; os nosopenses enquanto porta para a Baratrosfera; a nosopensenidade; a carência de ortopenses; a ausência da ortopensenidade; os bagulhos autopensênicos; o desequilíbrio consciencial pelo carregamento excessivo no *sen* do pensene; o ato de pensenizar contra alguém; o ato de pensenizar contra si; os pensenes de autagressão; a pensenidade autopunitiva; a falta de acalmia pensênic;a; a pressão holopensênic;a das consciexes carentes; o holopensene religioso; o holopensene belicoso; o holopensene psicopatológico; a autoconscientização do distúrbio estimulando a reeducação pensênic;a; o estabelecimento de ações conjugadas para a remissão da pensenidade nosográfica; o contínuo controle da autopensenidade para sustentar neocomportamentos.

Fatologia: a automutilação cutânea; a autagressão ao maior órgão do corpo humano; os objetos cortantes atípicos eleitos como instrumentos de automutilação; o prazer patológico em se lesionar; o vício comportamental da autopunição; os fatores contributivos à baixa lucidez; o adoe-cimento psíquico; as comorbidades e psicopatologias associadas ao comportamento automutilatório; os transtornos de ansiedade; a conduta depressiva; o comportamento obsessivo-compulsivo; a ausência de controle do impulso; o transtorno de personalidade; o abuso de drogas licitas e ilícitas; a inabilidade socioemocional; a desregulação emocional; a dificuldade em lidar com as próprias emoções; a falta de habilidade para processar estados intraconscienciais de raiva, tristeza e angustia; as emoções vivenciadas de maneira desproporcional; a solidão e o vazio interior afe-tando intensamente a manifestação da consciência; a angústia sentida na pele; a autovitimização consciencial; a baixa autestima; a ditadura da beleza; a bulimia; o suicídio lento; a inabilidade quanto à transição da adolescência para a fase adulta; as ruminações mentais reforçando comportamentos patológicos; a busca da identidade perdida; a afetividade deslocada; a necessidade de aceitação; a identificação grupal gerando disfunção significativa na criticidade; a *Internet* utilizada para difusão dos comportamentos automutilatórios; a exposição de episódios de automutilação

nas redes sociais; as figuras públicas estimulando e encorajando fãs à prática da automutilação; os grupos de comunicação virtual enquanto espaços de exposição do sofrimento; os desafios virtuais; as manipulações espúrias; os assédios escolares motivando os comportamentos de autolesão; os conflitos interpessoais; a escola enquanto espaço de manifestação emocional; os conflitos familiares; a vivência da violência sexual; os autoconflitos; a banalização da existência; a ignorância quanto às possibilidades da dessoma prematura; as lesões cutâneas contando a História Pessoal de dor psíquica; o autengano de as automutilações cutâneas aliviarem as dores emocionais; a automutilação cutânea enquanto questão de saúde pública no Século XXI.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os auto e heterassédios conscienciais seculares; os conflitos multiexistenciais autassediantes; as semipossessões patológicas geradas pela depreciação da autoimagem; os assediadores extrafísicos promovendo a evocação de memórias tristes retroalimentada pela conscin; as parainduções mentais; as semipossessões malignas; os paracoadjutores extrafísicos nos surtos de autagressividade; a subjugação interconsciencial multidimensional; as automimeses multisseculares patológicas; a repetição do padrão parapatológico na neorressoma; a herança paragenética religiosa, bílica e monárquica nosográficas; as marcas holomnemônicas seriexológicas decorrentes da ideia do pecado; a reurbanização extrafísica dos ambientes propícios à culpa religiosa; a paragenética doentia influenciando o funcionamento do cérebro; as retrovivências podendo influenciar na base paraetiológica da personalidade emocionalmente instável; as extrapolações de bem-estar promovidas pelos amparadores extrafísicos, visando motivar a conquista de autossuperações da conscin predisposta à autopesquisa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo genética-paragenética*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*.

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio da inseparabilidade grupocármica*; a assunção do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) superando hábitos doentios.

Codigologia: o *código pessoal de autovitimização*; os *códigos grupais de vitimização coletiva*; a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a ausência do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do autassédio*; a *teoria do heterassédio*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: as *técnicas patológicas de automutilação cutânea*; as *técnicas de autotortura*; a *técnica do EV profilático*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas de anticonflituosidade e pacificação íntima*; a *técnica do diário pessoal*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal ignorado*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Reurbex*.

Efeitologia: o *efeito da automutilação cutânea no psiquismo da conscin*; os *efeitos dos traumas emocionais na vida afetiva*; o *efeito adoecedor do silêncio verbal*; os *efeitos da instabilidade emocional crônica nos relacionamentos e pararrelacionamentos*; o *efeito devastador da humilhação*; o *efeito demolidor da autovitimização*; o *efeito catastrófico da angústia emocional*; os *efeitos do autocorte nas relações sociais*; o *efeito contagioso dos comportamentos de automutilação*; o *efeito Werther*; os *efeitos paragenéticos do mau uso do soma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias aos novos hábitos*; as *neossinapses criadas por meio da autopesquisa*.

Ciclogia: a automimese no *ciclo ressoma-dessoma*; o *ciclo psicopatológico emoção disfuncional-comportamento inadaptado*; os *ciclos viciosos dos pacientes crônicos*.

Binomiologia: o *binômio automutilação cutânea-desequilíbrio mental*.

Intaciologia: a complexa *interação evolução fisiológica-regressão psicológica; a interação nas fases de transição do desenvolvimento humano criança-adolescente-adulto*.

Crescendologia: o *crescendo automutilação cutânea frequente-suicídio; o crescendo descontrole emocional-automutilação cutânea; o crescendo dos registros de autolesão no ambiente escolar*.

Trinomiologia: o *trinômio genética-paragenética-mesologia; o trinômio desatino-contrangimento-punição*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial técnico acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoperdoamento / automutilação cutânea; o antagonismo regulação emocional / desregulação emocional*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ego poder estar assentado no ego fraco; o paradoxo de o silêncio poder ser reação de exibicionismo*.

Politicologia: a subjugação da autocracia monárquica; a repressão da religiocracia; a escravocracia pela desesperança do automutilador; a ditadura do capitalismo selvagem; as políticas de saúde negligenciando o diagnóstico e tratamento das pessoas de humor instável; a ausência da lucidocracia; a ignorância da proexocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito; a lei de atração pelas afinidades pensênicas; as leis cárnicas*; a notificação ao conselho tutelar dos casos de automutilação identificados nos contextos escolares, por meio da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, instituída pela Lei N. 13.819 / 2019; os desafios enfrentados na implementação de leis públicas nas instituições de ensino e o ainda baixo investimento em leis de políticas públicas para promover a saúde e combater a automutilação cutânea.

Filiologia: a psicopatofilia; a algofilia; a nosofilia.

Fobiologia: a convivofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da imaturidade consciencial; a síndrome da autovitimização; a síndrome masoquista; a síndrome obsessiva compulsiva; a síndrome borderline; a síndrome depressiva; a síndrome da abstinência de substâncias tóxicas; a síndrome de Lesch-Nyhan (LND); a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a mania de sofrer; a autassedionomania; a monomania religiosa.

Mitologia: o *mito “todos estão contra mim”*; o *mito da solidão*; o *mito cultural “amar é sofrer”*; o *mito do sofrimento purificador*; o *mito de as fugas dos problemas contribuírem para a solução*.

Holotecologia: a nosoteca; a patopenosenoteca.

Interdisciplinologia: a Psicopatologia; a Psiquiatria; a Parapatologia; a Nosologia; a Pensenologia; a Autenganologia; a Autovitimologia; a Autassedionologia; a Somatologia; a Risco-
logia; a Antifisiologia; a Mesologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Superaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin automutiladora; a conscin autotorturadora; a personalidade masoquista; a conscin autofágica; a personalidade emocionalmente instável; as consciexes energívoras; a isca humana inconsciente; a personalidade *borderline*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o autotorturador; o vitimizado; o rei da Dinamarca Christian VII (1749–1808).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autotorturadora; a vitimizada; a cantora e compositora britânica de jazz Amy Jade Winehouse (1983–2011); a princesa de Gales, Diana Frances Spencer (1961–1997) da família real britânica.

Hominologia: o *Homo sapiens destructivus*; o *Homo sapiens torturador*; o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens jugotribalis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: automutilação cutânea *superficial* = a realização de cortes leves sobre a própria pele, de modo recorrente, na tentativa de autopromover alívio emocional proveniente de situações geradoras de estresse; automutilação cutânea *profunda* = a realização de cortes acentuados sobre a própria pele na tentativa de autopromover alívio emocional decorrente do ápice do descontrole mental proveniente de situações geradoras de intenso estresse psicológico.

Culturologia: a *cultura da dor*; a *cultura do prazer por meio do sofrimento*; os idiotismos culturais; a *cultura religiosa*; a *cultura bélica*; a *cultura monárquica multimilenar*; a falta da *cultura do autoconhecimento por meio da pesquisa de si mesmo*; a falta da *cultura da psicoeducação nas escolas desde a infância*.

Historiologia. Sob a ótica da *Psicopatologia*, na História Humana consta variados registros de automutilação cutânea. Eis, por exemplo, classificados na ordem cronológica, 5 grupos e 15 aspectos respectivos a causas, instrumentos e elenco de consciências adeptas da referida prática:

A. **Grupos tribais:** período primitivo, com práticas datadas desde cerca 50.000 a.e.c.

01. **Motivação:** cerimônias de luto; demonstração de coragem e *status* social; ritos de passagem; evento demarcatório da entrada dos adolescentes na vida adulta.

02. **Instrumentos:** pedras afiadas; espinhos de plantas; chicotes; dentes de animais; ossos cortantes.

03. **Elenco:** tribais; aborígenes australianos; indígenas; africanos.

B. **Grupos místicos religiosos:** período medieval, com práticas datadas entre os Séculos V e XV.

04. **Motivação:** rituais de purificação; estados de êxtase místico; remissão dos pecados e obtenção da graça divina; autoflagelos em memória de líderes.

05. **Instrumentos:** lâminas; chicotes e correntes.

06. **Elenco:** dogmáticos; flagelantes cristãos; dervixes sufis; mulçumanos xiitas.

C **Grupos bélicos militares:** período de guerras, com práticas datadas entre os Séculos XIX e XXI.

07. **Motivação:** alívio da ansiedade e do sofrimento psicológico; dispensa do serviço militar; incapacitação para servir na guerra; obtenção rápida e ampla assistência médica escapando das más condições no *front* da batalha; transtornos psiquiátricos severos e estresse pós-traumático; falta de apoio psicológico adequado aos veteranos de guerra precedendo tentativas de suicídio.

08. **Instrumentos:** faca; arame farpado e pequenas lanças.

09. **Elenco:** militares; soldados recrutas; veteranos de guerra.

D. **Grupos modernos e pós-modernos:** período moderno e a pós-modernidade, com práticas datadas do Século XX até os dias atuais.

10. **Motivação:** inadaptação de consciências reurbanizadas (*teoria da reurbex*); protesto e expressão em performances artísticas; acesso irrestrito a conteúdos potencialmente nocivos

à saúde psíquica; divulgação ampla entre os jovens nas plataformas virtuais, enquanto meio de expressão do sofrimento emocional.

11. **Instrumentos:** lâmina de lapiseira; cacos de vidro; espelho quebrado; tesoura; grampos de cabelo; cliques de papel.

12. **Elenco:** Sociedade atual; os *punks* dos anos 70; a *body art*.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 tipos de automutilação cutânea:

01. **Arrancar os fios das sobrancelhas, cílios ou do próprio cabelo.**
02. **Autoperfurar a pele com agulhas ou pregos.**
03. **Bater a cabeça na parede.**
04. **Beliscar-se usando instrumentos a exemplo de pegadores para papel.**
05. **Chicotear-se.**
06. **Cortar-se com navalhas, cacos de vidro, lâmina de instrumentos diversos.**
07. **Esmurrar-se.**
08. **Lesionar a pele ou agravar lesões já existentes.**
09. **Morder o dedo, mão, braços, lábios ou a própria língua.**
10. **Queimar-se com ponta de cigarro.**

Caracterologia. Sob a ótica da *Temperamentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 32 traços e tendências identificáveis no temperamento da consciência, homem ou mulher, praticante da automutilação cutânea:

01. **Acriticismo.** Expressar ausência de juízo de valor e senso crítico.
02. **Angústia.** Manifestar amargura diante da ameaça de fracasso existencial iminente.
03. **Antissomaticidade.** Tomar atitudes contrárias à própria biologia.
04. **Autassedialidade.** Estar imerso na condição de autassédio ininterrupto.
05. **Autengano.** Embasar escolhas em argumentos aparentemente lógicos, mas falhos.
06. **Autocobrança.** Exigir de si esmero doentio.
07. **Autodepreciação.** Ter autodesprezo, constantemente desdenhando autotraidores.
08. **Autoflagelo.** Praticar o autocastigo interna ou externamente.
09. **Autovitimização.** Fazer-se de vítima diante dos infortúnios da existência consciencial.
10. **Baixa autestima.** Apresentar falta de autovalor ínsito.
11. **Belicismo.** Ser conivente, participativo e multiplicador da violência.
12. **Caotização.** Viver em realidade íntima completamente desorganizada.
13. **Catastrofização.** Fazer frequentemente *tempestade em copo d'água*.
14. **Conflituosidade.** Viver constante conflito interno e externo.
15. **Culpa.** Responsabilizar desmedidamente a si ou outrem em razão da autocondição.
16. **Desespero.** Vivenciar crises sucessivas de ansiedade diante das dificuldades.
17. **Dogmatismo.** Apresentar traços da rigidez da mentalidade dogmática.
18. **Emocionalismo.** Viver a plena condição da psicossomaticidade patológica.
19. **Extremismo.** Ser *oito ou oitenta*.
20. **Fuga.** Praticar a autofuga com frequência dos desafios ou oportunidades de crescimento.
21. **Heterassedialidade.** Manter a prática do heterassédio constante.
22. **Histeria.** Passar constantemente por surtos de imaturidades.
23. **Ilogidade.** Manter autopensenidade desprovida de lógica, nexo e razão.
24. **Imaturidade.** Desaproveitar experiências em prol da autevolução.
25. **Impulsividade.** Explodir com facilidade diante de fatos e contratempos.
26. **Insegurança.** Vivenciar a falsa noção de desproteção do ego.
27. **Labilidade.** Ser instável emocional e parapsíquicamente.
28. **Masoquismo.** Ter gosto e buscar a dor e o sofrimento em si ou para si.
29. **Patointencionalidade.** Carregar sempre intenção dúbia e anticosmoética.
30. **Raiva.** Ruminar constantemente penses de raiva, irritação e ojeriza.

31. **Vazio.** Sentir frequentemente o vazio interno.
32. **Vingança.** Manifestar a autodestruição como represália ao mundo em razão dos males internos.

Oportunidade. O momento planetário atual oferece às consciências imaturas oportunidade evolutiva de recilagens, recins e recéxis, por meio dos encontros e reencontros multisseculares e do convívio consciencial dos mais variados níveis evolutivos. A convivialidade, as trocas de experiências e os exemplarismos positivos observados podem ajudar no desenvolvimento da cognição estimulando a autocompreensão e as renovações de traços anacrônicos.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Paraterapeuticologia*, a conscin automutiladora cutânea demanda tratamento multidisciplinar especializado, com foco na solução de problemas, de modo a melhorar as atitudes e o desenvolvimento de estratégias de conscientização e práticas de autaceitação, podendo promover autossuperações e alcançar novos patamares de saúde consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a automutilação cutânea, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autoconsciência somatossistêmica:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturopatologia; Homeostático.
05. **Autoconscientização somática:** Autopercepsiologia; Neutro.
06. **Autocontrole:** Holomaturopatologia; Homeostático.
07. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Automutilação infantojuvenil:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
10. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Personalidade emocionalmente instável:** Nosologia; Nosográfico.
13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONSCIENTIZAÇÃO DOS EFEITOS EMOCIONAIS E SÓMATICOS DA AUTOMUTILAÇÃO CUTÂNEA PODE LEVAR A CONSCIN À AUTOSSUPERAÇÃO, POR MEIO DA VONTADE RESOLUTIVA REESCREVENDO A HISTÓRIA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, comete ou já cometeu algum tipo de automutilação cutânea? Quais ações têm efetivado para mudar tal condição?

Bibliografia Específica:

1. Aratangy, Wagner Eduardo; *Como Lidar com a Automutilação: Guia Prático para Familiares, Professores e Jovens que lidam com o Problema da Automutilação*; revisoras Joana Figueiredo; & Eugenia Pessotti; 68 p.; 3 caps.; 1 enu.; 2 esquemas; 3 ilus.; 4 questionários; 7 tabs.; 3 anexos; 45 refs.; alf.; br.; 21 x 14 cm; *Edição do Autor*; São Paulo, SP; 2017; páginas 9 a 23, 25 a 35 e 37 a 57.

2. **Herculano-Houzel**, Suzana; *O Cérebro em Transformação*; revisores Antônio dos Prazeres; Neusa Peçanha; & Tereza Rocha; 220 p.; 6 caps.; 23 fig.; 7 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 13 a 48, 61 a 73 e 90 a 130.

3. **Leahy**, Robert L.; **Tirch**, Dennis; & **Napolitano**, Lisa A.; *Regulação Emocional em Psicoterapia: Um Guia para o Terapeuta Cognitivo-Comportamental*; 336 p.; 1 pref.; 11 caps.; 1 apêndice; 4 fig.; 85 formulários; 1 índice; 315 refs.; ono.; 25 x 17,5 cm; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2013; páginas 19 a 29 e 88 a 110.

4. **Silva**, Ana Beatriz B.; *Corações Descontrolados: Ciúmes, Raiva, Impulsividade – O Jeito Borderline de Ser*; revisora Tamara Sender Raquel Correa; 230 p.; 1 pref.; 11 caps.; 2 anexos; 1 índice; 1 esquema; 4 fig.; 84 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 37 a 79, 117 a 129, 135 a 143 e 169 a 172.

Webgrafia Específica:

1. **Comportamentos Parassuicidas e o Risco de Morte**; Instituto de Psiquiatria do Paraná (IPPr); disponível em: <<https://institutodepsiquiatriapr.com.br/blog/comportamentos-parassuicidas-e-o-risco-de-morte/>>; acesso em: 02.02.25; 14h30.

2. **Quesada**, Andrea Amaro; *et al*; *Cartilha para Prevenção da Automutilação e do Suicídio: Orientações para Educadores e Profissionais da Saúde*; Artigo; Fundação Demócrito Rocha; Revista; Fortaleza; 2020; disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_prevencao_automutilacao_suicidio_orientacoes_educadores_profissionais_saude.pdf>; acesso em: 28.03.25; 16h37.

B. C. R.